Quarta-feira, 3 de agosto de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Ó alma humana que está no último tempo de sua imperfeição, renuncia ao que te prende ao velho mundo e lança-te no infinito de uma nova vida! Luta com firmeza a tua última batalha deste ciclo de escuridão, batalha que te fará ascender a realidades sublimes e que, apesar de ser longa e dolorosa, os seus méritos nunca terão fim.

Ó alma que é tão desconhecida para si mesma, mergulha no teu mundo interior e retira os véus que cobrem os teus olhos humanos, para que descubras o infinito de tua própria consciência!

Alma de Deus já tão cansada pelos ciclos de ilusão vividos nesta Terra, já terminam a cegueira e a indiferença, para que repouses contemplando o despontar do sol de um novo dia, de uma nova era.

Alma de Deus, que és tão pequena e infinita ao mesmo tempo! Tua grandeza foi escondida pela ignorância da mente humana, e tua pequenez se encontra na humildade, que hás de desvendar. Em ti, humildade e grandeza devem encontrar-se, porque é apenas reconhecendo-te um pequeno nada que descobrirás a semelhança com o Deus que contém em Si todas as coisas.

Abre-te de coração ao Verbo Criador e fala por meio da oração e não mais com conceitos e limitadas ideias humanas.

Contempla diante de ti o exemplo grandioso da Sagrada Família e vence o preconceito milenar de ser puro e simples como esses três Sagrados Corações. O maior dos mistérios se desvenda na simplicidade.

Já não andes buscando tanto as grandes ciências, se a maior de todas as ciências é descobrir-se semelhante a Deus: n'Ele se encontra a Onisciência.

Enquanto o mundo ancora a matéria nos velhos padrões da Terra, eleva-te, alma pequena. Faze-te leve como o vento e retorna ao Pai. Carrega contigo, no silêncio de teu exemplo, toda a humanidade e, chegando aos Céus, abre as portas ao novo tempo, para o tempo que sempre foi, que é, mas que teu mundo nunca conheceu.

Vai em busca do novo, do eterno, do infinito.

Aquele que te mostra o caminho à nova era,

São José Castíssimo